

Boletim Informativo

EDITORIAL

Sob a influência de algum decréscimo das necessidades do mercado de peças de fundição no último trimestre do ano, vive-se um clima de expectativa no que respeita às previsões para 2019.

Dada a importância do mercado automóvel para o setor de fundição, é expectável que a produção da fundição europeia acompanhe os índices de produção da indústria automóvel. Daí que as sucessivas quedas na produção de veículos ligeiros na Europa, ocorridas no último semestre do corrente ano, com especial impacto na Alemanha, tenham afetado a atividade do setor. Em outubro passado, as previsões para 2018 de produção anual de veículos ligeiros na Europa, com destaque para a Alemanha, foi revista em baixa em cerca de 7% relativamente à previsão inicial. Confirmando esta tendência, de janeiro a novembro deste ano, ocorreu uma queda tanto na produção de veículos, como na exportação, de cerca de 9 % e 8% respetivamente, comparando com o mesmo período de 2017. Daí que as previsões para 2018 de produção de automóveis na Europa sejam, pelo menos, 2% inferiores a 2017, pese embora do lado das vendas se assista a um crescimento de 2,3% de janeiro a setembro. A menor procura de motorizações diesel, com o conseqüente aumento das motorizações a gasolina, provocaram sérios distúrbios na produção de motores de combustão, tendo tido significativo impacto na indústria de fundição europeia, seja por quebras de produção, seja por excesso de procura, com a conseqüente dificuldade de produção sem recurso a turnos suplementares.

Os construtores automóveis anunciam para 2019 uma forte retoma da atividade já no primeiro trimestre de 2019. Também na indústria ligada à construção de equipamentos e máquinas que é o segundo cliente mais importante para o setor, está previsto um crescimento de cerca de 5% relativamente a 2018.

Lançados os dados, acreditamos que 2019 seja um ano de crescimento para a Fundição Europeia e para a Fundição Portuguesa.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

REPROGRAMAÇÃO DO PORTUGAL 2020

A reprogramação do Portugal 2020 introduziu alterações face aos concursos anteriormente decorridos.

O SI Inovação Produtiva passa funcionar com um sistema híbrido de apoio, que combina incentivo não reembolsável, com um instrumento financeiro de garantia.

Assim, as PME que apresentem projetos elegíveis neste concurso beneficiarão logo à partida de uma componente de subsídio não reembolsável (anteriormente apenas atribuída sob a forma de isenção de reembolso após a aferição do cumprimento dos resultados), sendo o anterior subsídio reembolsável substituído por um empréstimo bancário sem juros.

Para além desta alteração, as candidaturas ao SI Inovação passam a ser analisadas em paralelo pela entidade gestora e por uma instituição financeira, que fará uma avaliação do risco financeiro e económico da empresa e do investimento, bem como a sua qualidade creditícia. Para que a atribuição do incentivo seja aprovada, é necessário que o projeto de investimento submetido a concurso obtenha parecer positivo por parte das duas entidades.

Destaca-se a possibilidade de as empresas poderem apresentar candidatura sem recorrer a empréstimo bancário. Prescindindo desta vertente, terão de realizar um mínimo de 25% dos capitais próprios previstos no plano de financiamento do projeto, até à data do primeiro pagamento.

Condições de financiamento:

- 50% do valor total através de subsídio não reembolsável, a atribuir no âmbito do SI Inovação;
- 50% do valor total através de um empréstimo bancário sem juros, associado a um instrumento financeiro financiado pelo Portugal 2020.

Incentivo: entre 15 e 75%.

A componente do incentivo não reembolsável é atribuída a título não definitivo até à avaliação dos resultados do projeto, em função do grau de cumprimento das metas contratualmente fixadas.

A empresa deve indicar logo na candidatura o banco contactado que se mostrou disponível para avaliar o financiamento do projeto ou, então, escolher até dois bancos para o fazer entre os 14 disponíveis: Abanca, Bankinter, BBVA, BCP, BPI, Carregosa, CGD, Crédito Agrícola, EuroBic, Banco Invest, Montepio, Novo Banco, Novo Banco dos Açores e Santander Totta.



No âmbito do investimento inicial pode ainda ser incluída uma componente específica de formação de recursos humanos associada à participação de empresários, gestores e trabalhadores das empresas em ações de formação integradas no projeto em causa, que permitam uma melhor eficácia dos processos de inovação das empresas. Para esse efeito, as ações de formação integradas no projeto de investimento devem ser apresentadas de forma autónoma em candidatura submetida ao Aviso n.º 18/SI/2017.

Concursos: decorre, neste momento, o aviso nº 31/SI/2018 que permite a apresentação de candidaturas até ao próximo dia 15 de março.

[Avisos Novos Concursos](#)

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA IBÉRICA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

No passado dia 22 de novembro, a APF esteve presente no encerramento da Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A redução dos acidentes de trabalho constitui um dos objetivos inscritos no Quadro Estratégico Europeu para a Segurança e Saúde no Trabalho 2014 - 2020, assim como as Estratégias de Segurança e Saúde no Trabalho de Portugal e de Espanha.

Assim, a ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho em parceria com a ITSS - Inspección de Trabajo y Seguridad Social lançaram em maio de 2016 a Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

A campanha constituiu-se como um dos instrumentos privilegiados de implementação da Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020, consubstanciada na medida n.º 11 “*Desenvolver campanha de prevenção e de sensibilização sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais e suac885i incluindo informação sobre o apoio técnico à reabilitação e reintegração profissional*”.

Esta campanha teve como principal objetivo a sensibilização de empregadores, trabalhadores e sociedade em geral para as principais causas de acidentes, os seus custos e consequências. O seu principal foco foram as pequenas, médias e microempresas pois são as que carecem de um maior apoio.



Foram realizadas campanhas inspetivas tanto em Portugal como em Espanha. Em Portugal foram realizadas 7274 visitas a 4490 locais e a 3899 entidades, tendo resultado em 497 autos de notícia e 135 suspensões. Foram caracterizados os acidentes mortais, sendo que as duas principais causas foram a queda em altura e o esmagamento.

Desta campanha resultaram 14 vídeos que analisam as causas e a forma de investigação dos acidentes e ainda 9 monofolhas com informação sobre os principais acidentes.

Para visualização dos vídeos e de todas as monofolhas, consultar o seguinte endereço:

[Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho](#)

REUNIÃO CAEF

No passado dia 7 de dezembro os diretores executivos no CAEF reuniram-se em Dusseldorf, Alemanha onde foram discutidos temas como a situação económica global e de alguns países em particular, o mercado, as matérias primas, a energia e os problemas mais importantes que afetam o setor.

Assim, foram analisados alguns indicadores económicos como a evolução do PIB das principais economias mundiais, em que de uma forma geral se prevê uma queda para 2019 face a 2018, o índice de gestão de compras nas empresas, em que se verifica uma queda na zona Euro, que é acompanhada pelos principais países europeus. Já no que respeita ao índice de atividade industrial, o sentimento da zona euro é ambíguo, se por um lado piorou o indicador relativo à quantidade de encomendas em carteira, por outro aumentaram as expectativas no que respeita aos aumentos de produção.

No que diz respeito aos principais problemas da fundição europeia, relevaram-se como principais questões o grande aumento dos custos de energia, a falta de trabalhadores para o setor, sobretudo os especializados, a atual quebra de fornecimento de lingote ao mercado europeu provocada pela falta de capacidade dos produtores russos em o assegurar, com a simultânea recuperação dos atrasos de fornecimento ao mercado norte americano, a incerteza provocada pelo Brexit, o impacto na atividade do setor para os próximos 5 anos provocado pelo aumento da produção do carro elétrico e o decréscimo de produção de motores diesel.

De uma forma geral, concluiu-se que os primeiros 6 meses de 2018 foram muito positivos, contudo, existe alguma incerteza para o ano 2019, devida ao abrandamento generalizado da atividade do setor no último trimestre do corrente ano, muito condicionada pela diminuição das necessidades de componentes automóvel.



Nesta reunião também foi analisado o ponto de situação da revisão do BAT Reference Document for Smitheries and Foundries (SF BREF), tendo sido anunciada a visita dos autores do documento a fundições em Espanha onde lhes foi possível constatar a realidade do setor e os seus desafios.

A próxima reunião do Concelho Executivo do CAEF está agendada de 31 de maio a 1 junho na cidade de Zagreb na Croácia.

BREVES

ENERGIA LIMPA PARA TODOS OS EUROPEUS

A UE está em vias de atualizar o seu quadro de política energética de forma a facilitar a transição para a energia limpa e torná-la adequada ao século XXI. Já foram concluídas negociações sobre todos os aspetos do novo quadro legislativo energético - o pacote Energia Limpa para Todos os Europeus - e todas as novas regras serão formalmente adotadas nos primeiros meses de 2019. A finalização destas mudanças representará um passo significativo no sentido da concretização dos compromissos do Acordo de Paris da EU e no sentido da criação da União da Energia.

O novo quadro virá permitir aos consumidores europeus tornarem-se plenamente ativos na transição energética e fixar dois novos objetivos para a UE para 2030: um vinculativo de energias renováveis de pelo menos 32% e um outro de eficiência energética de, pelo menos, 32,5%.

Com o objetivo de alcançar uma redução de gases com efeito estufa a longo prazo, também é estabelecido um sistema de governação robusto para a União da Energia e cada Estado Membro é agora obrigado a elaborar planos nacionais integrados de clima e energia para 2021 a 2030, identificando como o vão alcançar.

Este novo quadro político traz assim segurança regulamentar, em particular através da introdução dos primeiros planos nacionais de energia e clima, e incentivará a realização de investimentos essenciais neste importante setor.



DESEMPREGO RECUA NA ZONA EURO. PORTUGAL COM 4ª MAIOR QUEBRA

A taxa de desemprego recuou para os 8,1% em outubro, na zona euro, face aos 8,8% homólogos, mantendo-se estável em comparação com setembro. A taxa de desemprego recuou, neste período, na zona euro e na União Europeia (UE), com Portugal a registar a quarta quebra homóloga, segundo o Eurostat.

Na União Europeia, este indicador caiu para os 6,7%, face aos 7,4% homólogos, mantendo-se estável na variação em setembro.

Segundo o gabinete estatístico da UE, em termos homólogos, a taxa de desemprego recuou em todos os Estados-membros, tendo Portugal registado a quarta maior descida (de 8,4% para 6,7%), depois da Croácia (de 10,2% para 8,1%), da Grécia (de 20,8% para 18,9%, em agosto) e da Espanha (de 16,6% para 14,8%).

A República Checa (2,2%) e a Alemanha (3,3%) apresentaram as menores taxas de desemprego e, no outro extremo, a Grécia (18,9% em agosto) e a Espanha (14,8%) as maiores.

ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Síntese da Conjuntura relativa ao mês de novembro de 2018, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documentos aos quais poderão ter acesso em:

[Envolvente Empresarial - Síntese da conjuntura Novembro 2018](#)

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de novembro de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a novembro de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS:

midest
LE SALON MONDIAL DE TOUS LES SAVOIR-FAIRE EN SOUS-TRAITANCE INDUSTRIELLE

Feira Internacional dos Serviços e da Indústria: processamento metálico; produtos semi-acabados; plástico / borracha / processamento de material composto; eletrónica / eletricidade; serviços industriais; manutenção industrial e serviços. Decorre de 5 a 8 de março de 2019, na Eurexpo Lyon, em Paris Nord - Villepinte 82 Avenue des Nations, Lyon, França.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira Internacional da Indústria: Indústria 4.0, Inteligência Artificial, Logística 4.0, Cobots, Manutenção Preditiva. Decorre de 1 a 5 de abril de 2019, na Feira de Hannover, em Hannover, Alemanha.

Mais informações: <http://www.hannovermesse.de/home#>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de junho de 2019, na Feira de Düsseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>